ANNO 56.º — NUMERO 5:695 — Quarta-feira, 16 de outubro de 1907.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino d'Almeida

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contract especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

INTRANSIGENCIAS

Os partidos definem a sua attitude perante o paiz.

E' de terminante intransigencia com o governo absoluto que domina e que d'um só golpe eliminou audaciosamente do codigo fundamental da nação as liberdades que ha tanto lhe haviam sido outorgadas.

De todas essas deliberações, porem, destacam-se e assumem capital importancia as da reunião dos dissidentes, effectuada ante-hontem sob a presidencia do seu illustre chefe, o sr. conselheiro José d'Alpoim.

Tratou-se especialmente de apreciar a acção do chamado bloco liberal, perante a dissolução do prrlamento; dos successivos actos da dictadura; das violencias contra os jornaes; do decreto referente aos adeantamentos, do augmento da lista civil e d'outros actos subsequentes á reunião do Conselho-d'estado, concordando-se em que estão exgotados os meios da representação legal perante o chefe da nação para se alcançar o restabelecimento do regimen representativo.

Em seguida foram apreciadas as resoluções votadas em Anadia, concordando os dissidentes em que não encontrando n'essas resoluções nada que offendesse os seus principios avançados de extrema esquerda radical monarchica, as aceitavam na sua generalidade.

Nomeou-se a commissão, que ficou composta dos srs. conselheiro Alpoim, dr. Pinto dos Santos, Moreira d'Almeida, dr. Antonio Centeno, dr. Egas Moniz e dr. Pedro Martins, para formular as deliberações de caracter concreto e definido, indispensaveis a tomar, para que os actos inconstitucionaes do governo não possam subsistir, entendendo os dissidentes que nenhum acto do governo, com respeito á situação financeira da casa real, póde ser praticado, sem tal assumpto haver sido tratado no parlamento, com intervenção dos grupos politicos, apoz os devidos inqueritos e com a liquidação exclusiva da questão feita nas côrtes, devendo a commissão expôr tambem a sua opinião sobre a adopção de providencias de natureza concreta, para evitar a repetição de actos dictatoriaes do governo.

Aquella commissão inquirirá dos partidos quaes os meios praticos que tencionam adoptar, alvitrando já alguns dissidentes para essa resistencia se organisar, tendo uma realisação pratica e immediata, devendo tambem entender-se com emissarios dos partidos que julguem dever nomear representantes para a fixação d'esses pontos concretos e para a constante acção de lucta por meio da commissão executiva do bloco liberal, que deliberou propor seja constituida com representantes de todos os partidos representados no bloco.

Não se dará publicidade, até ulterior resolução dos partidos, sobre a sua concordancia ou discordancia, ás resoluções de Anadia e ao parecer formulado sobre a sua adopção e reclamações que o acompanham.

O sr. conselheiro Alpoim, que por varias vezes usou da palavra, fez a historia do seu agrupamento, depois da dissolução das côrtes; censurou a politica do governo, referindo-se depois á marcha da dissidencia, aos actos politicos de sua iniciativa, aos projectos de lei e aos novos trabalhos que vão ser apresentados, processos de propaganda a adoptar, etc.

Terminou dizendo que, como um grupo da extrema esquerda monarchica, os dissidentes deviam proceder sempre em conformidade com os interesses do paiz e da liberdade, sem outros sentimentos que não sejam de exclusiva grandeza nacional, fazendo com que o paiz cesse de dar ás nações estrangeiras o deprimente espectaculo agora offerecido, e que n'elle se inaugurem sinceramente e verdadeiramente as instituições liberaes e representativas, sem as quaes a nação se arruina e se deshonra, continuando a mornarchia absoluta.

Foi mais resolvido inaugurar em breve um novo centro progressista dissidente, com uma grande sessão solemne.

Escusamos de accrescentar que as importantes resoluções tomadas teem a mais completa approvação da opinião publicas.

A commissão encetou já hontem os seus trabalhos.

Collegio de Santa Joanna

Abriu no dia 14 do corrente o reputado collegio de Santa Joanna, que ha bastantes annos funcciona n'esta cidade, e onde numerosas alumnas de todos os pontos do paiz teem recebido uma aprimorada educação, pelo que este estabelecimento tem de ha muito os seus creditos sufficientemente firmados.

A concorrencia de meninas este anno, tanto internas como externas, é bastante avultado.

Julio de Vilhena

O sr. conselheiro Julio de Vilhena, eleito chefe do partido regenerador, como n'outro logar referimos, enviou hontem um officio ao ministro da fazenda apresentando-lhe a sua demissão de governador do Banco de Portugal.

Parece, entretanto, que o governo regeita o pedido, com o fundamento de que o sr. Vilhena lhe merece toda a confiança para o desempenho d'aquelle logar.

Pela primeira vez durante a sua existencia ingloria o governo cumpriu um dever de cortezia para com o adversario... de cujo auxilio vae precisar.

Lyceu nacional

Abriu hoje o lyceu nacional d'Aveiro, sendo, como já dissémos, numerosa a concorrencia de todas as cinco classes de alumnos matriculados

Cyclone

Acompanhado de temiveis aguaceiros, começou hontem de manhã a fazer se sentir uma rija ventania, que teve durante horas suspensa a navegação na ria, em risco eminente as arvores, os fios telegraphicos e os proprio predios da cidade e aldeias.

A' tarde, pouco depois das 6 horas, passou por nós um cyclone que fez varios prejuizos e que por pouco duradouro não causou, talvez, desgraças.

Na cidade destelhou algumas habitações, inundou outras e partiu vidraças, mas onde mais se fez sentir foi Pharol, onde derribou paredes, levou telhados e quebrou chaminés, atirando por terra com as grades da ponte da Gafanha, os postes e tamargueiras que orlam a estrada, fazendo ainda outras diabruras.

Ha caminhos, por ahi fóra, onde velhas arvores foram tambem desarreigadas do solo e as linhas telegraphicas soffreram duramente.

Na ria tiveram que reforçar a amarração os navios e mais barcos que se encontram calle abaixo.

Não ha, felizmente, noticia de qualquer desastre pessoal.

ELEIÇÕES

A folha official confirma hoje, em decreto ditatorial assignado por todos os ministros, o boato que ha dias corria ácerca das eleições municipaes.

Esse documento, que se esperava como tudo o que pode esperar-se d'um governo disposto a não deixar ahi pedra sobre pedra, addia *sine die* as eleições municipaes, com o fundamento de que, estando o governo a trabalhar n'uma reforma administrativa, ocioso e improficuo seria fazer agora a renovação d'esses corpos administrativos, que tinham de ser de pequena duração.

Finda a gerencia em 31 de dezembro, as vereações que forem affeiçoadas ao governo, continuarão a funcionar como commissões administrativas. Para onde tal não acontecer, serão então nomeadas essas commissões pelo ministro do reino.

Ha de o governo luctar com graves difficuldades para recrutar gente em termos por esse paiz fóra, e havemos de ver muito incompetente no logar de vereador. Vae ser bonito.

*

Em Aveiro o vencimento da eleição municipal não podia offerecer sombra de duvida ao governo. Tinha certa a victoria, se não tanto pelas suas proprias forças, mais ainda por que o candidato opposicionista á presidencia não pode voltar a exercer tal cargo. São absolutamente incompativeis, os desejos e os interesses do concelho, com quem não soube manter-se dentro da esphera da legalidade e teve de ser violentamente expulso das cadeiras municipaes.

Até as pedras se levantariam para bater essa eleição.

Mas o que se dá em Aveiro não succede em nenhuma outra terra do paiz, e o governo jogou assim pelo seguro.

O caso está em que o deixem continuar a substituir-se á lei, como succede ha já dezesseis longos mezes.

Sob os cyprestes

Falleceu na ultima sexta-feira em Ilhavo, o sr. Bernardo dos Santos Camarão, presidente da camara municipal d'aquelle concelho e proprietario.

A sua morte foi alli muito sentida.

Noticias militares

Pela ordem do exercito, sahida no sabbado, foi transferido para o regimento d'infanteria 3 o tenente-coronel d'infanteria 24, sr. Fonseca, e collocado no regimento de cavallaria 7, o sr. barão de Cadoro (Carlos)

✗ Foram concedidos 60 dias de licença ao capitão-commandante do 3.º esquadrão de cavallaria 7, sr. José da Costa Felix, que a vae gosar em Ferreira do Zezere, terra da sua naturalidade.

✗ A banda do regimento d'infanteria 24 passa agora a tocar no Passeio-publico aos domingos, desde a 1 ½ ás 3 ½ horas da tarde, como já succedeu no ultimo domingo.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Maria Pia, rainha-mãe, D. Helena Sieuve de Vasconcellos, Lisboa; e o sr. Eugenio Ferreira da Encarnação Junior, Vagos.

A'manhã, as sr.as D. Amelia Couceiro, D. Olympia Deolinda de Figueiredo Corrêa d'Oliveira, S. Pedro do Sul; D. Maria Hedwyges Corrêa Leal, Feira; D. Margarida Lopes e Silva; e os srs. José Couceiro e Alberto Ferreira da Paixão.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. Manuel Gonçalves Nunes, dr. Pereira de Resende, padre João Francisco das Neves, dr. José Maria Soares, Henrique da Costa e dr. Fernando Mattoso.

Tambem aqui esteve no ultimo domingo com sua esposa, o sr. Manuel de Moraes Sarmento, empregado da importante casa commercial do Porto, do sr. conselheiro Pedro d'Araujo.

Está já em Coimbra, para onde foi com seu filho, sr. José Sucena, que vae frequentar o 1.º anno de direito, a sr.a condessa de Sucena.

● DOENTES:

Encontra-se felizmente melhor a esposa do esclarecido clinico nosso amigo, sr. dr. José Maria Soares.

Tambem tem sentido allivios nos seus padecimentos o sr. Armando da Silva Pereira.

● VILEGIATURA:

Regressaram de Coimbra, onde foram acompanhar seu filho, que vae cursar o 6.º anno do lyceu e é alumno do reputado *Collegio Mondego*, o nosso presado amigo e digno escrivão-notario n'esta cidade, sr. Silverio de Magalhães, e sua esposa.

Regressou da Beira-alta o nosso estimavel amigo e distincto sportman, sr. Mario Duarte.

Regressa no proximo sabbado ao Porto o zeloso escrivão de fazenda do 2.º bairro d'aquella cidade, nosso amigo, sr. Jayme Clemente de Moraes Sarmento, que aqui passou com sua familia uma temporada na sua casa do Senhor das Barrocas.

● REGRESSOS:

Regressou de Villa-verde, assumindo hoje mesmo as funcções do seu cargo, o sr. dr. João Feio Soares d'Azevedo, muito digo secretario geral do governo civil d'Aveiro.

● THERMAS E PRAIAS:

São esperadas no Pharol as ex.mas mãe e sogra do nosso presado amigo e habil advogado, sr. dr. João Sucena.

Regressaram com suas familias: do Forte, os srs. Alexandre Corrêa, Antonio Augusto Duarte Silva e capitão Teixeira; e da Costa-nova, os srs. dr. Joaquim Peixinho e A. Cardote.

Regressaram da Torreira á sua casa de Estarreja os nossos amigos, srs. dr. Tavares Affonso e Cunha e Abreu Freire Cirne; e de Espinho a Canellas o sr. Francisco Maria Soares.

Do Pharol regressam n'esta semana com suas familias os srs. dr. Luiz Regalla, dr. José Rodrigues Soares e Albino Pinto de Miranda.

Da Costa-nova regressaram á sua casa da Fontinha o nosso amigo, sr. Manuel Pereira Martins, e suas gentis sobrinhas.

Tambem d'alli regressou a Aveiro o prior da freguezia de Nossa Senhora da Gloria, sr. padre João Pluto Rachão.

Do Forte regressou já tambem com sua esposa e filhos o sr. João Augusto de Moraes Machado, zeloso thesoureiro pagador das obras publicas do districto.

Já regressou de Espinho a sua casa de Coimbra o nosso presado amigo e meritissimo juiz de direito, sr. dr. Manuel Nunes da Silva.

● ALEGRIAS NO LAR:

Na madrugada de domingo passado consorciou-se na parochial egreja da Senhora da Gloria o sr. José Roballo Lisboa Junior, escrivão ajudante do 3.º officio d'esta comarca, com a menina Candida Duarte, modista d'esta cidade. Aos sympathicos noivos desejamos uma prolongada lua de mel.

Noticias religiosas

Com a solemnidade dos annos anteriores, festejou-se hontem, na egreja do extincto convento das Carmelitas d'esta cidade, Santa Thereza de Jesus, festa que constou de missa solemne, sermão ao Evangelho pelo rev. Ferreira Sardo, a expensas do Santissimo Sacramento, e que foi muito concorrida de fieis.

✗ No domingo passado festejou-se n'uma pequena capella do logar da Presa, suburbios d'esta cidade, o Santo Antonio do Mudo, cujo arraial, á tarde, o ultimo d'este anno, teve grande concorrencia de pessoas d'aqui e logares proximos.

DIOCESE DE BEJA

Sabemos, pelos jornaes da capital, que o rev. vigario procapitular do bispado de Beja solicitou e obteve, do ministerio da justiça, auctorisação para reabrir, em outubro corrente, o seminario diocesono.

E', pois, occasião opportuna de perguntarmos:

O rev. vigario readmitte n'elle todos e os mesmos alumnos do anno transacto?

Não deve. E porquê? Porque era equiparar os seminaristas fieis aos que se rebellaram contra a auctoridade devidamente constituida, e contra as disposições regulamentares d'aquelle instituto ecclesiastico. Era nivelar a innocencia e a culpa, a virtude e o vicio, o bem e o mal. Era commetter a mais flagrante das injustiças, e acalentar a ideia nociva da revolta. Era victoriar a maldade infrene, e animar e alentar o espirito subversivo da anarchia e rebeldia audaciosa, contra o benefico e salutar principio da disciplina, da ordem, da submissão, da humildade e da caridade. Era fazer triumphar o delicto, a embriaguez, o desplante, a calumnia, a immoralidade, a corrupção. Era premiar, exaltar e glorificar o crime. Era dizer á Egreja de Jesus:—*Mandaes, pela voz auctorisada do sagrado Concilio de Trento, punir e até excluir, dos seminarios, os alumnos que se revelarem dyscolos e propagandistas de más doutrinas; mas eu, que os tenho, em grande numero, no seminario, nem os puni, nem os excluo; mantenho-os, amparo-os, protejo-os. Mandaes, pela bocca dos Pontifices, que sejam os seminarios, casas de piedade e devoção, de onde sáiam, para o ministerio sagrado, sacerdotes dignos, cheios do espirito de Deus, os quaes sirvam para edificação dos povos, qual, ha pouco, manifestou Sua Santidade Pio X ao virtuoso Cardial patriarcha de Lisboa, uma veneranda Carta repassada de tristeza e amargura; mas eu prometti aos insubordinados do seminario que nenhum mal lhes faria, podendo todos estar a viver tranquillos. Estou no ultimo quartel da vida, e porisso sem forças para cumprir essa obrigação. A diocese já tem bispo nomeado e confirmado, e não me vale a pena, por dois dias de governo, proceder de molde a acarretar sobre mim indisposições e animosidades. Arque s. ex.a revd.ma com as difficuldades pendentes e resolva o caso como entender e quizer.*

Mas... para que esvoça o pensamento nas regiões do ideal?...

Não. O rev. vigario não acceitará os dyscolos; não os convidará a entrar no seminario. O dever do elevado cargo, em que se achã investido, ha-de certamente, cumpril-o e desempenhal-o com a equidade e isenção. Póde perder a congrua do governo, e a avultada quantia, emprestada aos insubmissos,... póde. Readmittil-os, porem, no Seminario, levando e impulsionado pela ideia de interesses, seria uma acçao indigna, que o sr. vigario não é capaz de praticar. Fazemos essa justiça ao seu caracter honesto, que tem jus á nossa consideração.

Consta, e com visos de ver-

dade, que, depois das ferias do Natal, o rev. vigario quiz pubicar um edital, facultando tão sómente aos alumnos fieis á disciplina a entrada no seminario diocesano; mas que seus conselheiros, impondo-se ameaçadores, o coagiram a inutilisal-o, bradando-lhe:—*Outodos ou nenhuns!*—Será verdade?...

Excellente e credora dos mais vivos encomios fôra essa medida do rev. vigario, se por ventura a houvesse posto em pratica. A lembrança de a tomar, o proposito antigo de a executar dá-nos a esperança de que, na readmissão dos alumnos, saberá agora o sr. vigario manter o seu pensamento primitivo, sem acquiescencias nem subserviencias, a conselhos *reservados* de ninguem.

O novo e virtuoso prelado, quando fôr para a diocese, deve encontrar sanado o actual estado de coisas, para o qual sua ex.ª rev.ma nada concorreu, pelo que deve ficar ao abrigo de quaesquer más vontades, que possam surgir. E ao rev. vigario não fallecem, em bora isso lhe pareça, a força e vigor physicos, para defender-se e justificar a sua conducta, perante quem ouse increpal-o, por ir de encontro a desejos malevolos, a planos de hostilidade conhecidos. Sabemos que o sr. vigario é boa pessoa, e que não lhe soffre o animo desgostar a mocidade irrequieta e desvairada. Mas perdoar, pela quarta vez, a revolta desenfreada não fôra magnanimidade de coração: seria patrocinar a indisciplina; seria fornecer-lhe azas para mais altivos e rasgados vôos. Ora isto oppõe-se aos sentimentos valiosos do rev. vigario, á vontade dos summos pontifices, que sempre acatou, e ás determinações da Egreja, a que sempre deu sua adhesão incondicional. Se, quando perdoou a 1.ª vez insubordinados, lhes prometteu esquecer o delicto commettido, era na esperança de regeneração, esperança desfeita pela mais cruel da desilusões.

Para longe, portanto, os dyscolos, e seus nefastos protectores.

Comprehende-se que o rev. vigario pro-capitular prefira a um decreto de expulsão um alvitre mais em harmonia com o seu temperamento de homem bondoso e fleugmatico.

N'este caso, lançará mão d'um dos muitos que lhe poderão occorrer. Em identicas circumstancias, não nos repugnaria optar pelo seguinte:—apenas receber os alumnos, que, segundo os preceitos da higieno, o seminario pudesse comportar, preferindo na escolha, os que maiores garantias offerecem de dignidade e devoção.

Esta a nossa opinião imparcial, que exhibimos francamente, sem o menor intuito de traçar ao rev. vigario a sua linha de proceder.

Se os conselheiros do sr. vigario, não receiando compromettel-o, lhe lembrarem a solução da difficuldade, segundo o criterio que presidiu á solução do conflicto academico, responda-lhes, com firmeza, que os academicos se destinam a uma vida secular, e que, indultados em certas condições, acceitavam o indulto e respeitavam essas condições, como homens de palavra que são; ao passo que os insubordinados do seminario de Beja, destinando-se a uma vida de perfeição, para a qual é mister mostrar decidida vocação e espirito de caridade e humildade, provaram á evidencia que absolutamente careciam d'esses indispensaveis requisitos, alem de que, perdoados 1.ª, 2.ª e 3.ª vez, desdenharam o perdão, declararam que o não tinham solicitado, nem o acceitavam, patentearam que n'elle beberam novos alentos para continuar a revolta, imprimindo-lhe um caracter de maior gravidade; e, para cúmulo de incorrecção, affimava-se, que tinham o rev. vigario a seulado,... a seu favor!...

Não; os dois conflictos—o academico e o seminaristico—não podem resolver-se, empregando o mesmo criterio: entre elles não ha paridade.

Repare n'isto o rev. vigario, e afaste de si quem, para cevar odios, ambições e invejas, não terá duvida, por ventura, em mostrar-lhe caminho diverso do que s. rev.ma entende, em consciencia, que deve trilhar.

Havemos de dar aqui o retrato, e publicar a biographia, devéras interessante e curiosa, de dois ou tres personagens, que, desafeiçoados, desde ha pouco, por motivos que exporemos, aos empregados do seminario, a quem devem altissimas e relevantissimas finezas, não córam do modo como a ellas corresponderam, mostrando-se generosos e bondosos para com a juventude revoltada, recebendo-a em suas casas; ouvindo-lhe, e não sabemos se corrigindo-lhe representações; pagando-lhe jantares; rejubilando com os vivas á porta levantados; propondo ao rev. vigario a suspensão d'aquelles dignos funccionarios, para acalmação dos animos juvenis excitados, e até sonhando incompabilidades entre os empregos do seminario e os logares de professor, a fim de que o mesmo rev. vigario obrigasse aquelles funccionarios, que são conjunctamente professores, a optarem por um dos logares, para serem exonerados do outro!

Valha-nos Deus! Ha tanta ingratidão e deslealdade por esse mundo fóra!...

Serviço d'assignaturas

Foram agora pelo correio enviados aos nossos presados subscriptores os recibos da sua assignatura, já finda.

A todos rogamos a graça de os satisfazer no momento da apresentação do aviso, e aqui lhes consignamos desde já o nosso reconhecimento.

Informação local

☛ **Folhinha aveirense (1906).**—*Dia 16*—A camara resolve installar no *Asylo-escola districtal* uma officina de encadernador.

☛ A' firma Brito & C.ª, de Sôza, permitte a mesma corporação poder usar, como marca dos seus productos, o brazão de armas da cidade.

Dia 17—Abrem as aulas em todos os lyceus. O de Aveiro é n'este anno muito frequentado.

Dia 18—O mar produz grandes lanços de sardinha e chicharro.

☛ O Vouga leva fraca corrente em virtude da estiagem.

Conselheiro José de Alpoim.—Regressou a Lisboa, depois de ter passado uma temporada na sua casa da Rêde, o nosso illustre amigo, sr. conselheiro José d'Alpoim, uma das individualidades mais em evidencia na politica portugueza.

☛ Com sua esposa, regressou tambem do seu solar d'Avanca a Lisboa o eminente medico, antigo deputado e brilhante parlamentar nosso querido amigo, sr. dr. Egas Moniz.

Era desconhecida aqui a hora e dia da passagem em Aveiro dos dois illustres membros da dissidencia e porisso passaram sem a nossa e a comparencia dos seus amigos politicos na gare, onde todos iriam com prazer apresentar-lhes os seus cumprimentos e a homenagem da sua dedicação á causa que com tanto denodo e brilho defendem.

Nos rios.—Devido ás ultimas chuvas, encheram extraordinariamente os rios Vouga e Agueda, prejudicando alguns campos. Como a cheia se não esperava, arrastou algumas noras que estavam ainda montadas, lenha, arvores, etc. São tambem consideraveis os prejuizos causados nos arrosaes pela enchente do Certima.

A' solta.—Informam-nos de que nos campos de Cacia, proximo a Quintã do Loureiro, tem andado um boi bravo, desviado de qualquer das manadas que ahi costumam passar dos campos de Coimbra, e que tem feito grandes estragos por alli.

Em torno do districto.—Deve ser assignado brevemente o contracto entre o governo e o sr. Paulo Bergamin, para a exploração do «Grande-hotel do Bussaco».

☛ A camara municipal de Albergaria-a-velha representou ao governo no sentido de proceder ao abastecimento de aguas n'aquella villa.

Escolas normaes.—A recente medida governativa que inhibiu os candidatos á matricula do 1.º anno das escolas districtaes de ensino normal, deixa inesperadamente fóra do rumo que projectavam seguir grande numero de rapazes aspirantes á futura nomeação de professores officiaes.

N'esta lucta de concorrencia ás melhores posições em que se ganha a vida, uma outra via se abre, comtudo, aos individuos assim obrigados a marcar passo ou a desistirem da carreira que tinham escolhido.

E' a carreira de *telegraphista*, que, pelo alargamento crescente dos serviços do Estado, cada vez se offerece de mais largo futuro e que para os que se preparavam a estudar nas escolas districtaes é perfeitamente accessivel, fazendo-se o *curso* especial que para ella habilita n'um tempo curto.

O curso official que habilita homens para nomeações de aspirantes telegraphicos e senhoras para os logares de encarregadas de estações telegrapho-postaes, faz-se officialmente em dois annos: em Lisboa ha, porém, o curso livre de telegraphia do *Lyceu polytechnico*, localisado n'um logar central, á calçada do Combro, e dirigido pelo illustre professor e funccionario da Administração de telegraphos, sr. Adelino Carreira, que realisa n'um só anno essa habilitação. Não valerá a pena áquelles que a providencia do governo prejudicou, pensar na vantagem de aproveitar este caminho, de adquirir um emprego vantajoso?

O *Lyceu-polytechnico* recebe alumnos de ambos os sexos, porque para isso dispõe de alojamentos absolutamente independentes.

No anno lectivo findo os seus alumnos obtiveram 213 approvações, 39 das quaes com distincção e sem uma unica reprovação.

Pelas razões expostas e porque os preços de internato n'aquelle collegio são modicos, julgamos prestar um bom serviço aos nossos leitores, recommendando-lhes este antigo e conceituado estabelecimento.

Bulhas.—Annuncia-se a exhibição de varias scenas na «Escola-do-beijo» durante o periodo lectivo de 907-908.

E' a continuação do que por lá se viu no anterior, desde que Sant'Anna de rabona começou o seu feliz reinado de dirigente, e Santa Barbara de batina perdeu de todo a esperança de o tornar a ser.

Vamos assistir a coisas lindas. S. João-franco se metta de permeio acudindo com o... extinctor que aquillo está a pedir. E' remedio efficaz.

Taxas postaes.—Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco, 189 reis; marco, 233 reis; dollar, 1$050 reis; corôa, 198 reis; peseta, 180 reis; sterlino, 50 ½ por 1$000 reis.

Novos carros.—Estão sendo montadas nas officinas da Companhia dos caminhos de ferro da Beira-alta cinco novas locomotivas ha pouco chegadas do estrangeiro e destinadas ao serviço dos comboyos de passageiros.

Abertura de aulas.—Abrem hoje, na Universidade de Coimbra e n'outros estabelecimentos de ensino superior e secundario, as aulas que os nossos rapazes vão frequentar.

Entre outros, cujos nomes nos não occorrem agora, seguiram já:

Para Coimbra, os srs. Henrique Pinto, padre Antonio Duarte Silva, Victor Hugo Antunes, Manuel Prat, Aguello Regalla, Luiz Firmino, Francisco Taborda, Ricardo Gayoso, José Lebre Barbosa de Magalhães, Pompeu Naia, Jayme Patricio, José Pereira de Lemos, Jorge Baldaque de Faria, Antonio d'Almeida, Alberto e Augusto Ruella.

Para o Porto, os srs. Amilcar Mourão Gamellas, João Vianna Neves d'Oliveira, Antonio Ernesto de Almeida, Fernando Eça, Anselmo Taborda, Francisco Maria Soares, Adriano de Vilhena Pereira da Cruz, Vasco Soares e Mendonça.

Grande gala.—E' feriado o dia de hoje por motivo do anniversario natalicio de s. m. a rainha viuva a sr.ª D. Maria Pia.

N'esta cidade teem logar as demonstrações festivas do costume.

Projectos.—O pretendente á presidencia municipal, mostra ahi, radioso, um plano de melhoramentos... grrrandioso.

Já o viram? Pois não faz mingua pedir muito para verem. O homem mostra-o mesmo sem favor, pois nunca fez um favor a ninguem. Fal-o á guisa de reclame eleitoral, como prospecto ou cartaz do entremez que se propunha representar... se lá podesse ir. Estão verdes...

Ponte dos Arcos.—Devem começar na proxima semana os trabalhos do alargamento da Ponte dos Arcos segundo o projecto do distincto architecto, sr. Ernesto Korrodi.

Dirige os trabalhos o digno director da «Escola de desenho industrial», sr. Francisco Augusto da Silva Rocha.

Escolas primarias.—Por s licitação da camara municipal, foi superiormente resolvida a creação d'uma escola feminina em Sarrazolla, e de mais duas, mixtas, nos logares de Taboeira e Quinta do Picado.

São serviços que teem o seu louvor no proprio merito e porisso dispensam encarecimentos.

Festa escolar.—Vae por ahi fóra um movimento desusado, na familia escolar do paiz. As creanças preparam-se para receber o premio dos seus trabalhos, e é vêr o afan com que alindam os fatos domingueiros, que teem de servir na cerimonia. E' um dia festivo para todos.

Cá na cidade o caso muda um pouco de feição. Ha desconsiderados porque já se commetteram faltas imperdoaveis. Hão de sanar-se, mas pelas vias competentes, comquanto peze no animo acanhado de quem tão inhabilmente ahi preside ou dirige a circumscripção escolar.

Concurso.—Foram em n.º de 23 os concorrentes ao concurso para 1.ºs aspirantes de fazenda, a que se procedeu ha dias na sala grande do edificio da «Escola de desenho industrial» d'esta cidade. Esses individuos foram os srs:

Abel Vasques, Affonso Gueifão, Alberto de Mello Vilhegas, Alfredo Gaspar de Oliveira, Annibal Huet Bacellar, Antonio Augusto de Oliveira Junior, Antonio Assis Buraca, Antonio de Castro Corte-real, Antonio de Oliveira Abrantes, Cesar Augusto de Moraes Queiroz, Custodio Pinto de Carvalho, Domingos José de Oliveira, Eduardo Espinhal e Silva, Eugenio João de Freitas, Francisco Ferreira Ruella, João Custodio Netto Conde, João Pinheiro Mourisca, Joaquim Augusto de Almeida, Jorge Hylario Simões dos Reis, José Jorge de Carvalho, Luiz Alberto Couceiro da Costa, Manuel Cesar de Freitas e Manuel Rodrigues dos Santos Junior.

Dictadura agricola

O orgão official do governo publica uma correspondencia de Torres Vedras com esta epigraphe: *Viva a dictadura agricola.*

A mail-a a agricultura naval...

CONSELHEIRO JOSÉ D'ALPOIM

«INTERVIEW» D'UM REDACTOR DO «MUNDO» COM O CHEFE DOS DISSIDENTES

Narra o *Mundo:*

«Começamos por felicitar o sr. José d'Alpoim pelo seu estado de saude, que nos parece esplendido, e logo s. ex.ª nos responde!

—Sim...Sinto-me muito melhor...Para sahir de Lisboa, ha um mez, quando se estava em frente de acontecimentos politicos importantes, é porque me sentia cançadissimo... Foram o meu medico e os meus amigos que exigiram a minha sahida para me restabelecer e poder aguentar o aspero inverno politico...

Notamos de passagem que s. ex.ª costuma sahir todos os annos para termas, e entretanto o sr. Alpoim prosegue:

—E' verdade, mas ha quasi já tres annos que isso não succede. Desde que se abriu a dissidencia, não tenho podido, por causa do Parlamento, do jornalismo e do nosso combate por todas as fórmas sósinhos no campo monarchico ou pouco menos do que isso, ter um instante de descanso. Agora, com os ares e as uvas da minha Rêde, sinto-me perfeitamente, tanto mais que alli tive grandes contentamentos...

O ex-ministro dajustiça refere-se naturalmente ás manifestações de sympathia que ali recebeu de varios seus amigos e correligionarios. Interrogamol-o por isso. O sr. José d'Alpoim diz nos:

—Não é sómente o que se julga. Quando vou á provincia, e isto acontece ha muito tempo, costumam os meus amigos pessoaes e politicos ir ali vêr-me, até porque muitos, provincianos como eu difficilmente podem vir a Lisboa. As grandes alegrias pois consistiram em vêr como a semente da dissidencia, que accordou a vida politica do paiz, tem fructificado. Não temos, eu e os meus amigos, senão motivo de alegria pelo que aconteceu, e vae acontecendo, com os progressistas perante o governo...

Aqui, o chefe dissidente como que procura afastar da conversa o seu antigo partido, mas d'isso o impedimos nós delicadamente, fallando-lhe no aparente desprendimento do poder dos progressistas e na sua manifesta opposição á dictadura. Assim levado para este ponto, o sr. Alpoim responde-nos:

—Creio que sim e creio-o sinceramente. Nem tem razão de ser o partido progressista, se não entra n'um caminho radical, conforme as suas tradições. E, se tal não fizer, o menos mal que lhe pode acontecer é, na hipothese de João Franco, cahir e serem chamados os conhecidos pelo nome de *rotativos*, a regeneração ter o poder e os progressistas ficarem, largos annos, fóra do governo. A minha alegria e dos dissidentes foi o vermos que os mais ardentes sectarios, e responsaveis, da *concentração liberal* e do franquismo, são agora os que mais se penitenciam da sua cega confiança e dos erros politicos commettidos...

Ha n'estas palavras evidentemente uma allusão ao sr. Beirão. Mas o sr. Alpoim, continuando visivelmente a não se querer referir aos seus antigos correligionarios, objecta-nos:

—Não vale a pena particularitar. Não ha, porém, ninguem que não saiba que os dissidentes, e especialmente eu, fomos vivissimamente atacados por alguns antigos correligionarios, chegando a haver conflictos pessoaes e indo a paixão pelo franquismo ao ponto de, já depois de serem encerradas as côrtes, na reunião da maioria, se instigar o governo a proceder com energia contra os seus adversarios, que, no campo monarchico, eramos nós, exclusivamente nós, a quem se lançava a responsabilidade de todas as perturbações politicas no Parlamento e fóra d'elle. Esses progressistas que assim nos atacavam, não por falta de caracter ou intelligencia, mas pela cegueira incomprehensivel da paixão politica e pelo sentimento exagerado da disciplina partidaria, como devem estar repezos do mal que fizeram ao seu paiz e da situação que foi criada ao seu partido!...

O sr. Alpoim anima-se na conversa, e, a uma nossa referencia ao golpe dado no governo pelo sr. Augusto José da Cunha, replica-nos:

—Não ha duvida. O sr. Cunha, mestre do rei, velho parlamentar, elevado funccionario, desempenhando-se multiplas e altas funcções publicas, homem de intelligencia e de caracter, fez um grande alvoroço no paiz com as suas declarações no «Mundo». Foi um acto nobre, porque o sr. Cunha tinha grandes responsabilidades e serviu o governo com lealdade que foi ao exagero, tamanha que até parecia o esquecimento das suas antigas ideias liberaes. Nunca houve na camara dos pares um prosidente que fôsse mais aspero para as opposições, contribuindo para abafar o caso das *cartas regias*, e na Escola Polytechnica, quando foi do conflicto com os estudantes, usou de energicos rigores. Deve a proposito estar lembrado como havendo imminencia até de conflictos pessoaes, elle procedeu comigo, com João Arroyo com o proprio Hintze Ribeiro. Por mim não me recordo que tivesse havido um presidente da Camara tão pouco generoso, tão pouco liberal, em concessões á opposição...

N'esta altura achamos opportuno lembrar que nem só o sr. Augusto José da Cunha terçou bizarramente armas pelo sr. João Franco. Porque esquecer, por exemplo, o sr. Beirão, que chegou a ser proclamado socio honorario do Centro Regenerador Liberal dos Cardeaes de Jesus? Mas o sr. Alpoim não o esquece, e a prova é que, acto continuo, responde á observação:

—O sr. Beirão foi, desde muito, um partidario da ligação politica com João Franco. Já quando Hintze Ribeiro dissolveu as Côrtes elle queria essa ligação, que foi repellida pelo chefe progressista e por todos ou quasi todos os marechaes. Agora andou logicamente e procedeu na melhor boa fé, como tambem procedeu o sr. Cunha, trabalhando pela chamada *concentração liberal*. O sr. Beirão levou a sua magnanimidade ao ponto, que se afigura até inconcebivel, de permittir que o governo fizesse pôr de lado a sua lei d'imprensa para a substituir por outra, que é uma vergonha pelas suas disposições anti-liberaes.

(*Continua*).

Está lá o sr. João Franco

Escreve o *Popular* como titulo d'um artigo: «Necessidade urgente».

Commenta o *Diario-nacional*: «Vá, collega; vá e vá depressa»...

«Não pode», affirma o *Diario da tarde*; «está lá o sr. João Franco...»

E com demora, agourará elle, para fazer depois como a boa ovelha...

Reforço a... Murillo

—*—

O *Districto*, que se fundou em factos que tambem nós conhecemos para dizer que o sr. conde de Sucena havia sahido do partido progressista, que com tanta abnegação serviu, publicou ante-hontem uma carta do humanitario cidadão, carta que parece demonstrar que o não fez ainda.

Pois seja assim; mas o que a carta não conta, é a serie de baixezas que se praticou para que o sr. conde viesse á imprensa em soccorro a... Murillo de assobio.

Magnanimo coração, o do prestante titular, que aos actos de caridade de que resa a historia, junta mais este em beneficio dos seus proprios inimigos.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Oliveira d'Azemeis, 15.

Por instigação de tres individuos, já conhecidos da auctoridade, foi interrompida a canalisação da agua para o abastecimento d'esta villa.

Tocou o sino a rebate e compareceu muito povo, o que fez fugir os criminosos.

A indignação é geral. A camara municipal vae proceder criminalmente e mandar reparar as avarias feitas.

Os mandantes foram chamados á administração, confessando o crime e indicando os mandatarios, que não foram apanhados em flagrante delicto.

Realisou-se depois uma reunião no theatro em que se protestou contra o vandalismo praticado. Victoriaram-se os cavalheiros que emprehnderam a importantissima obra do abastecimento de aguas da villa. Tomaram-se resoluções importantes. Grande concorrencia e enthusiasmo.

Seixal, 15.

A camara municipal d'este concelho, na sua ultima sessão, deliberou demittir o seu thesoureiros parece que por virtude de irregularidades apuradas no exercicio do seu cargo.

Belmonte, 15.

Pelo sr. dr. Annibal Madeira Leitão, foram julgados em estado de putrefação 26 kilos de carne de porco exposta á venda no ultimo mercados que teve logar n'esta villa, mandada queimar pelo administeador do concelho.

O vendedor pagou a multa de 6$000 reis.

☛ O tempo tem continuado a correr desabridamente.

Archivo do "Campeão,,

Acabamos de receber um bello mappa a provincia do Douro, montado em tela, que pode dobrar-se e trazer-se na algibeira, editado pela «Casa Alberto Martin», de Barcelona.

Este util trabalho faz parte da collecção publicada por a mesma casa, das provincias e colonias portuguezas com o titulo *Atlas geographico de Portugal*, organisado por o capitão de engenheiros, D. Benito Chias. E' uma obra perfeita e de todo proveito o para os que desejam conhecer a provincia e seus districtos, impressa a côres, com as suas vias de communicação, os seus rios, as suas montanhas, as suas povoações,

etc. Todo o mappa está perfeitamente disposto, sendo impresso a nove tintas, permittindo com facilidade achar o que se busca.

A modicidade do seu preço, 200 reis por exemplar, põem-n'o ao alcance de todos.

Acha-se á venda em todas as livrarias.

A' acreditada «Casa Martin» agradecemos a amabilidade da offerta do exemplar com que nos brindou.

Informação estrangeira

Duello á americana. —Stephane Szilagye, empregado no caminho de ferro de Esseg, fez saltar os miolos, ha tempos, sem que alguem podesse atinar com as causas que deram motivo a este acto de desespero. Procedendo-se a um inquerito, apurou-se que o suicida havia recebido na vespera uma carta intimando-o a executar a sentença a que havia sido condemnado no praso improrogavel de 24 horas. Esta carta esclareceu o mysterio. Por questões amorosas, Stephane tinha-se obrigado com um rival a um d'esses ferozes duellos á americana, tão generalisados na Hungria, assignando um documento a esse respeito. Como a mulher que dera causa a esse conflicto se pronunciasse contra o pobre funccionario dos caminhos de ferro, o seu implacavel rival intimou-o a suicidar-se.

A estas brutalidades chama-se na America e na Hungria honra. Por uma banal questão de amores, dois homens condemnam-se estupidamente á morte dependendo a sua sorte da decisão da mulher requestada. Já viram nada mais monstruosamente absurdo?... Que dois homens aspirem á mesma mulher, comprehende-se: que se comprometta a desistir o que fôr repudiado, admitte-se: mas que levem a sua ferocidade a firmar um pacto de morte é tão requintadamente selvagem, que a gente fica a pensar se o homem é realmente um ser nobre e dotado de intelligencia, ou um animal selvagem espicaçado pela mais ignobil sensualidade.

Mas, cada um comprehende a dignidade como quer.

Outra estatistica russa.—D'uma nova estatistica publicada na Russia e reproduzida nos jornaes francezes vê-se que, durante o anno de 1906, foram presas 10:908 pessoas «por tentarem sahir as fronteiras illicitamente». D'esses presos 458 eram contrabandistas e 312 revolucionarios que resistiram á mão armada aos captores. Por occasião das prisões, foram mortos 9 individuos, ficando 37 gravemente feridos. 114 individuos suspeitos de contrabandistas foram tambem mortos. Durante o anno de 1906 a policia apprehendeu 62:098 exemplares de publicações prohibidas por incitarem o povo á revolta.

Guerra ao colete.—Parece que a Liga das mulheres e dos medicos para a reforma do vestuario feminino, fundada ha dez annos na Allemanha, não tem perdido o seu tempo, especialmente na parte relativa ao abuso do colete cuja suppressão a liga reclama.

Segundo uma estatistica recentemente elaborada, a fabricação e venda do colete em todo o imperio diminuiu na razão de 18 %.

A mulher allemã vae-se convencendo de que esse apparelho destruidor deve ser banido da sua *toilette*. E estamos conveucidos de que, n'um futuro mais ou menos proximo, a toleima humana acabará tambem com esse instrumento de tortura, origem de tantas desordens gravissimas do organismo. O colete é sustentado unicamente pelas creaturas que sacrificam tudo a uma elegancia feita á custa de incommodos bem dolorosos.

Quando essas damas se convencerem de que essa elegancia lhes póde custar a vida, mudarão de parecer, e o colete passará á historia como a crinoline, a cuia, os penteados altos e outras magiquices analogas que, se eram grotescas, não prejudicavam a saude, como succede com o colete, que é realmente uma coisa abominavel.

Gabriel de Annunzio. —O eminente romancista entrou agora no caminho das phantasias. Depois de se celebrisar pelos seus romances, o auctor da «Figlia di Jorio» quer immortalisar-se como automobilista. Segundo dizem os jornaes italianos, o escriptor communicou que tomaria parte nas corridas de automoveis que vão realisar-se em Brescia, dirigindo uma machina na qual espera fazer 130 kilometros á hora.

O romancista, porém, não tem grande confiança n'essa brincadeira e porisso fez já testamento para o que der e vier. Se o apparelho se esbarrar e d'Annunzio marchar d'esta para melhor, a sua vida está devidamente regulada. No emtanto, o grande romancista deve estar socegado porque, segundo diz um jornal, só morrerá em 1909, em julho, com os ardores da canicula. Como convem á sua cathegoria litteraria, Gabriel morrerá n'um grande lance dramatico apunhalado por um rival. E' este o fim romantico vaticinado por uma cigana. Póde, portanto, fazer tranquillamente os seus 130 kilometros que... o punhal vingador só se erguerá em 1909, em julho, com os ardores da canicula...

Machina... para descobrir mentiras! — Mentirosos de todas as castas, côres e feitios, tremei!... Uns sabios americanos, depois de terem determinado o peso da alma humana, acabam de inventar um apparelho especial para fulminar os mentirosos. O doutor Muensterburg, professor de psycologia na Universidade de Harward, communicou haver descoberto uma machina para descobrir mentiras, isto é, um apparelho apto a determinar o grau de verdade que encerram, por exemplo, os depoimentos das testemunhas n'um tribunal. O sabio parte do principio de que entre os mentirosos ainda os mais costumazes a articulação d'uma mentira é sempre acompanhada d'um movimento physico que denuncia uma perturbação de consciencia. A palpitação é mais apressada e o pulso bate com mais força. A machina põe tudo isto tanto ás claras, que quando um sujeito mentir ficará immediatamente apanhado.

O apparelho é completado por outro denominado *Outomentographo* que reproduz engenhosamente os movimentos physicos d'um individuo e as suas respectivas commoções. E' uma especie de graphico do estado mental do homem. Registra tambem a respiração normal e todas as perturbações que se succedem a uma declaração inexacta, e, applicado ao braço, accusa as variações do pulso e do coração. Graças a este apparelho, a mentira acabou, e o mentiroso apanhado em flagrante terá de restabelecer as coisas em toda a sua exactidão.

Esta descoberta é tomada a sério porque o americano é credulo e confia muito na sciencia humana. Em todo o caso, e tomando egualmente a sério o invento, quem garante ao engenhoso sabio que as alterações e perturbações accusadas pelo seu apparelho não são determinadas por outras causas, como sejam, por exemplo, a timidez, o medo, a atrapalhação, etc.?... Ou o coração e o pulso batem de maneira differente quando se mente propositadamente ou quando se diz o que não é exacto, por confusão ou receio?...

Estes sabios são uns pandegos, mesmo até uns grandes pandegos. Não lhes bastou a tal historia do peso das almas quando abandonam o seu miseravel involucro, querem tambem apurar a verdade... por meio de apparelhos... Que mais quererão elles descobrir?... Por este andar, até são capazes de arranjar uma machina para a gente saber em que numero sáe a sorte grande. E então, adeus loterias...

Partido regenerador

Está eleito chefe do partido regenerador o sr. conselheiro Julio de Vilhena.

O *Campião-das provincias*, que se associa á festa do glorioso partido que o extincto Hintze Ribeiro tanto honrou, transcreve como homenagem este brilhante artigo do *Dia*, com que absolutamente concorda:

Deante do estandarte do partido regenerador, hoje festivamente desfraldado pela eleição do seu novo chefe, a dissidencia progressista que está na extrema esquerda da monarchia e sempre teve como adversarios politicos os elementos conservadores, inclina em homenagem amiga a sua bandeira, associando-se com vivo prazer, aos testemunhos de apreço e de justa consideração que, n'este momento se prestam ao sr. conselheiro Julio de Vilhena, investido, pela acclamação da assembleia eleitoral hoje reunida, na horrosa e alta missão de successor do duque de Saldanha de Joaquim Antonio d'Aguiar, de de Fontes Pereira de Mello, de Antonio de Serpa Pimentel e de Hintze Ribeiro.

Tem o sr. conselheiro Julio de Vilhena um enorme valor intellectual, e da sua capacidade scientifica ha affirmações brilhantissima quer nos seus estudos, quer nos seus actos de homem publico, em que, especialisando-se notavelmente nas questões coloniaes, financeiras e economicas, o seu talento formosissimo e privilegiado lhe conquistou nos conselhos da Corôa e na tribuna parlamentar a elevada situação politica a que chegou no seu paiz e de que recebeu hoje a mais honrosa e bem merecida consagração, dada por aquelles de quem politicamente se affastára ha annos, e agora o foram buscar para o reconhecerem o primeiro entre os primeiros, proclamando-o seu chefe.

*

Não sabemos qual seja a orientação politica do novo chefe regenerador em face de tantos e tão graves problemas politicos e administrativos que demandam solução immediata e acertada. Mas da cultura do seu espirito e da longa experiencia do eminente estadista que vae presidir aos destinos do partido regenerador confiamos, que, embora chefe de conservadores, elle seja, como em todos os paizes succede, ainda mesmo na direita monarchica, um liberal e que não sacrifique deante do Paço a sua independencia e a força do seu grande partido, sabendo d'uma e outra usar na defesa das liberdades publicas e dos supremos interesses da Patria. De contrario, á ephemera posse do poder, e á sympathia ainda mais transitoria e egoista das regiões palatinas, teria o sr. conselheiro Julio de Vilhena sacrificado, com a sua nobre e prestigiosa individualidade, os destinos do agrupamento politico que ao seu mando supremo agora tão confiadamente se entregam.

Quererá o partido regenerador *viver*? Terá de fazer uma rasgada evolução liberal, que já foi iniciada nos ultimos tempos de vida de Hintze Ribeiro, depois de lhe ter sido dada *carta d'alforria* d'um conservantismo exagerado, que só teve o desastroso effeito de sacrificar—como se está vendo!— a força e o prestigio d'esse partido na opinião publica, pelo excessivo lealismo á Corôa, cuja recompensa foi a que sob a intima commoção da derradeira despedida, doridamente se verberou juncto ao feretro de Hintze Ribeiro, n'aquelle anoitecer em que, sob os cyprestes dos Prazeres, os seus marechaes e conduziam ao tumulo!

Os partidos teem hoje definida a sua situação: para que triumphaem teem de avançar. Se estacionam ou retrogradam, morrem miseravelmente! O tempo das habilidades passou, a epocha do cortezanismo servil vae distante. A doutrina do engrandecimento do poder real falliu ruidosamente. E a transigencia do partido conservador até com as formulas externas da sua propria lithurgia ahi está a affirmar-se no acto eleitoral d'hoje em que, pela primeira vez, a eleição do chefe regenerador se não fez no *conclave* dos *cardeaes*.

A' mudança de formulas teem de corresponder o progresso nas ideias, a alliança com a soberania popular, a defeza das garantias individuaes, sem transigencia com os caprichos autocraticos ou os inconfessaveis interesses que só possam exercer-se violando-as. Se assim comprehender o sr. conselheiro Julio de Vilhena a sua missão de homem publico moderno, que vive no seu tempo e no seu meio, e quizér deixar de si a luminosa tradição d'um estadista, grande pelo cerebro e pelo coração, decerto nas luctas politicas a sua bandeira partidaria poderá sempre hastear-se altivamente e sem macula. Se por outro caminho enveredasse, o Paiz soffreria mais uma profunda desillusão e as instituições mais um rude golpe, desde que se concluisse que a obra dos seus homens mais insignes se tornava incompativel com as mais generosas e amplas aspirações de Liberdade e de progresso!

*

Adversarios politicos da regeneração, sempre a combatemos com lealdade e firmeza, mas d'esse partido não temos agravos e n'elle cultivamos relações pessoaes intimas e affectivas, que radicam as nossas sympathias pelos que, herdeiros de tradições gloriosas de dias bem mais felizes da politica portugueza, ainda n'esta pódem exercer, digna e honrosamente, uma elevada missão patriotica. A circumstancia accidental de nos encontrarmos juntos agora no *blóco liberal*, torna ainda mais vivas as nossas congratulações pela eleição d'hoje, que, affirmando a unidade, a força e a disciplina do partido regenerador, só póde concorrer para valorisar um dos importantes elementos opposionistas que combatem o governo de dictadores, que nos opprime e vexa.

Os crepes de que se revestia desde 1 de agosto, a cadeira do chefe regenerador, dessappareceram esta tarde. *Le roi est mort, vivle e roi!*

O sr. conselheiro Julio de Vilhena tem excepcionalissimas qualidades para occupar essa cadeira. E se o prestigio pessoal e politico é muito para o exito da missão de um chefe de partido, ninguem contestará que esse prestigio tem-n'o em todo o Paiz e em todas as classes o novo chefe do partido regenerador, que é uma figura em relêvo na sociedade do seu tempo. Assim nas fluctuações várias da politica ella se conserve sempre com diamantino brilho! Taes os nossos votos e não poderiamos expressa-los em palavras mais singelas, mais sinceras e mais leaes.

Da direita á extrema esquerda da monarchia todos podemos encontrar-nos em terreno neutro na defesa do que interesse, ao nome, á honra, e ao progresso da Patria. E ainda quando diverjamos e nos combatermos, a lealdade primorosa e a correcção inalteravel dos actos politicos sempre permittirá, entre adversarios que se prezam, a estima e o reciproco respeito que sô os exaltam e dignificam. Assim espera a dissidencia progressista viver sempre com o partido regenerador e com o seu illustre chefe, em cuja honra entendemos dever abrir hoje este grato parenthesis nas nossas hostilidades partidarias para lhe dirigir-mos d'este logar as devidas saudações.

O "Campeão,, nos campos

AS DOENÇAS DO VINMO BRANCO

Addiciona-se-lhe uma dóse de acido tartrico que póde ir de 25 a 100 grammas por hectolitro, conforme a qualidade e o estado do vinho, seguida de uma leve collagem. Este tratamento pelo acido tartrico detem a oxidação das materias organicas contidas no vinho e impede o desenvolvimento dos germens da alteração. A collagem, que se lhe segue, precipita todos os principios nocivos, que ficam inactivos no fundo da pipa.

A trasfega, que mais tarde se deve realisar para tirar o vinho limpo das borras deixadas pela collagem, deve ser feita,—insistindo n'este ponto essencional,—o mais possivel ao abrigo do ar, e portanto á bomba ou ao siphão e nunca ao caneco.

E' frequente os vinhos e vinagres brancos de boa qualidade ficarem negros ou côr de chumbo quando expostos ao ar durante alguns minutos.

Uvas colhidas em más condicções, mildiusadas, cobertas de pó, de terra, com bagos podres, ou uvas boas colhidas em boas condições, mas pobres em lacool e tanino, pódem ser causa d'este accidente.

Para o evitar convém adicionar alguma aguardente ao vinho, méchal-o, ou aquecel-o.

A pastorisação, isto é a passagem atravéz das paredes aquecidas na conveniente graduação, de um apparelho apropriado a este fim e que tem o nome de pastorisador, evita não só que o vinho branco enegreça, mas tambem que elle adquira as doenças e inconvenientes que ou o damnificam, ou muito desvalorisam.

Uma collagem forte melhora sempre o vinho branco doente.

A gelatina ou albumina das materias empregadas para a clarificação dos vinhos unem-se ás diversas especies de taninos e formam, com elles compostos que se precipitam no estado de borra.

(*Continua*).

O "Campeão,, litterario & scientifico

Em casa do Tolstói de Sinfães

(*Continuação*)

Quando me apeei, mesmo em frente da casa do grande homem, Euzebio Alcoforado correu ao nosso encontro, precedido de quatro ou cinco cães da Terra-nova, e de braços em cruz, n'uma attitude apostolica. Apesar dos seus martyrios, do seu ascetismo, dos seus prolongados jejuns, e talvez mesmo dos repetidos açoites, Euzebio pareceu-me bastante nutrido, e com o ventre assás proeminente para um apostolo Talvez os jejuns o tivessem feito engordar. Se elle era certo que tomara todos os habitos e práticas de monge, estava com certeza monge da ordem de S. Bernardo. Mostrou-me todas as suas propriedades, as suas fazendas, as suas vinhas: as suas granjas, as suas tulhas grávidas de cereaes, as pipas da sua adega perene de optimo vinho de pasto, e eu não me fartava de elogiar todos os processos que elle me enumerava para combater o «phyloxera», o «mildiú» e todas as maximas que elle repetia a respeito do desprezo das riquezas e das pompas mundanas. Estava esbarrondado!...

—Parece-me um mistificador, disse-me o meu companheiro ao ouvido. Está-nos a *chuchar!*...

Eu, na realidade, tambem pasmava de como um tão grande martyr tivesse inventado planos tão machiavelicos para expulsar dos seus vinhedos o terrivel *bicho!*... Era decerto um genio sagaz aquelle que tinha sabido salvar, ao mesmo tempo, com tanta descripção, a sua alma e o seu *bastardinho!*

Mas o nosso pasmo attingiu as cumieiras do assombro, quando elle, depois de jantar, que foi suculento, abundante, regado de excellentes vinhos, e nada ascético, como o deveria ser o caldo negro de Sparta, ou as hervas mal cosinhadas, sensaborônas, e sem sal de um S. Jeronymo na Thebaida, o nosso pasmo, repito, raiou os pinaculos do assombro, quando elle, conduzindo-nos a uma especie de torreão cheio de sol, todo lavado de luz, nos mostrou a sua galeria de photographias em ponto grande, em que Euzebio se havia feito retratar em varias attitudes mysticas.

A primeira photographia em que os nossos olhos mortaes e pecaminosos pousaram, representava Euzebio Alcoforado, com as suas grandes barbas de apostolo, encerrado n'uma horrida caverna, e ajoelhado ante uma funeria e puida caveira, na posição mortificada e penitente de Santo Antão, mas sem a presença do tradicional cevado.

—Que tal lhe pareço eu n'esta photographia?... perguntou Alcoforado com um ar extatico.

—Que está muito bem, de perfil! –repliquei eu, contendo o riso.

A segunda photographia representava o grande homem, completamente nú e atado á columna—como o Christo em Jerusalem — levando tremendissimos açoites de uns grandes e alentados matulões, em trajos romanos.

—Que lhe parece?... inqueriu de novo Alcoforado.

—Que são muito bem dados!—repliquei convicto.

—Bem dados, o quê?... interrogou Euzebio, sem perceber.

—Que são muito bem dados os açoites!

—Sim! Sim! retorquiu o grande homem. Esses soldados romanos teem realmente musculo, teem muito musculo!... Mas eu pergunto:—Que tal lhe pareço ahi?...

—Que está muito bem de costas!

A terceira photographia representava Euzebio Alcoforado todo crivado de fréchas e atado a uma arvore, como é sempre representado S. Sebastião, com o competente capacete da Capadócia ao lado, e elevando os olhos ao céo, em extase.

—E ahi, que tal lhe pareço?...

—Magnifico!—Muito bem em fóco!

(*Continua*).

GOMES LEAL.

SOMATOSE
Estimula fortemente o apetite

"Cartaz do CAMPEÃO,,

Venda de casa em bom local

VENDE-SE a casa que faz esquina para a Praça-do-peixe e para a rua de São Roque, e que pertence á familia Pacheco, da Beiramar.

Para tratar, com o advogado, Jaime Duarte Silva, na rua do Sol.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(2)

THEOPHILO GAUTIER

O HOMEM DAS CHUSMAS

TRADUCÇÃO DE JOSÉ BEIRÃO

Todavia, sem um momento de hesitação e com uma energia louca, voltou immediatamente atraz, ao centro do poderoso Londres. Correu ligeiramente durante muito tempo, (e sempre atraz d'elle, com um espanto crescente, que me incitava cada vez mais a não abandonar uma investigação, na qual o meu espirito se absorvia tão inteiramente).

Emquanto proseguiamos a nossa carreira, levantou-se o sol. Quando chegámos outra vez ao ponto de reunião commercial da populosa cidade, a rua do hotel... apresentava um aspecto de actividade e de movimento humanos, quasi egual ao que haviamos presenciado na noite precedente. E ainda alli, no meio da confusão sempre crescente, obstinei-me longo tempo a seguir o desconhecido.

Como de ordinario elle passeiava de um para o outro lado e em todo o dia não sahiu do turbilhão d'aquella rua. Approximavam-se já as sombras da segunda noite... Eu estava extenuado! Então, estacando defronte do homem errante, olhei-o intrepidamente. Mas sem me prestar a minima attenção, continuou o seu passeio solemne; emquanto eu, tendo renunciado a perseguil-o mais tempo ficava absorto e pasmado na sua contemplação!

Este velho, disse eu por fim commigo mesmo, é o typo e o genio do crime profundo: o homem que não póde estar só: o homem das chusmas. Seguil-o-hia em vão: nunca chegaria a saber cousa alguma, nem d'elle nem das suas acções!

Um coração perverso é um livro mais repellente que o *Hostulus animæ*; e é talvez uma das grandes misericordias de Deus que *es loesst sich nicht lesen* (que não se deixe lêr).

FIM

CONCURSOS

Jayme Duarte Silva, bacharel formado em direito e Presidente da Camara Municipal do concelho de Aveiro:

FAÇO saber que, por espaço de 30 dias a contar da primeira publicação d'este no *Diario do governo* se acha aberto concurso documental para o preenchimento do logar de continuo da secretaria d'esta camara municipal, com o ordenado de 100$000 reis annuaes, e o de 10 zeladores municipaes para os serviços de fiscalisação municipal e outros que lhes são commettidos, nos termos do Codigo administrativo vigente e com o ordenado annual de 100$000 reis cada um.

E para constar se faz publico o annuncio d'este concurso que alem de ser publicado em jornaes da localidade o vae ser tambem na folha official.

Aveiro e Secretaria municipal, aos 10 de outubro de 1907.

O Presidente da Camara

Jayme Duarte Silva

Aos chefes de familia

FAMILIA decente e de toda a probidade recebe trez estudantes, dando bom tratamento e por preço modico.

Rua Direita, n.º 61, proximo do Lyceu.

GRANDE LOTERIA

DO NATAL

Extracção a 21 de Dezembro de 1907

CONSTA de seis mil oitocentos bilhetes e distribue a importantissima somma em premios de **trezentos e oitenta contos de réis!**

O cambista Testa satisfaz na volta do correio todos os pedidos para esta Grande Loteria quando estes venham acompanhados da respectiva importancia em: sêllos ou vales do correio, lettras ou ordens s/Lisboa ou qualquer praça do paiz ou ainda estrangeiro.

Todos os premios vendidos no **cambista Testa** são pagos á vista sem desconto algum.

Como abaixo se vê, no plano apresentado este anno ha uma innovação apreciavel. Todas as dezenas, isto é, todos os dez numeros seguidos teem um premio certo, garantido, que é a terminação da sorte grande.

Plano

1 de	200:000$000
1 de	40:000$000
1 de	10:000$000
2 de	2:000$000
2 de	1:000$000
10 de	400$000
20 de	300$000
288 de	160$000
2 aproximações ao premio maior a . . .	1:000$000
2 ditas ao segundo premio a	450$000
2 ditas ao terceiro premio a	318$000
679 premios a todos os numeros que termimarem na mesma unidade do premio maior a	96$000
1:010	

PREÇOS

Bilhetes, 80$000 réis; meios bilhetes, 40$000; quartos, 20$000; decimos, 8$000; vigesimo, 4$000; fracções de 2$600, 2$100, 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60.

Dezenas: dez numeros seguidos de 5$400, 3$300, 2$200, 1$100, e 600 réis.

Para a provincia e ultramar accresce a despeza do correio

Dirigir todos os pedidos ao

Cambista-JOSÉ RODRIGUES TESTA

74, R. do Arsenal, 78=
136, R. dos Capellistas, 140

LISBOA

ESTAÇÃO DE VERÃO

ELITE AVEIRENSE

E. A. FERREIRA OSORIO

13—RUA MENDES LEITE—21

AVEIRO

Tenho a honra de informar os meus ex.mos freguezes e o publico em geral de que estão expostos de hoje em deante todos os artigos para a presente estação, e porisso peço a fineza de visitarem o meu estabelecimento, o mais antigo da cidade, para verem o que ha de maior novidade e mais fino no genero.

Especialidade em camisaria e gravataria

HOTEL CYSNE-BOA-VISTA

Aveiro

José Fernandes Lago, antigo proprietario do bem conhecido **Café Chinez,** de Espinho, participa a todos os seus amigos, freguezes e ao publico, que tomou de trespasse o **Hotel Cysne,** de Aveiro. Posto que este antigo estabelecimento gosasse desde ha muito de excellentes creditos, o seu novo proprietario não se tem poupado a despezas e sacrificios para bem servir todas as pessôas que preferem a sua casa.

Resolveu tambem estabelecer um serviço de café e restaurante, achando-se o estabelecimento aberto até altas horas da noite, afim de que o publico possa encontrar ali as melhores distracções.

Para que o serviço seja completo e os freguezes tenham todas as commodidades, encontrar-se-ha á chegada de todos os combyos á estação de Aveiro um corretor e carro do mesmo hotel.

Por todos estes motivos espera o novo proprietario do **Hotel Cysne** a continuação das ordens de todos aquelles que em Aveiro precisem de alojamentos ou quaesquer outros serviços que ali lhes possam ser fornecidos.

ESCOLA NORMAL DE AVEIRO

EM casa decente, d'esta cidade, recebem-se alunas que no proximo ano letivo venham frequentar aquela escola ou colegios. Serão tratadas como pessôas de familia, com todo o esmero e cuidado.

N'esta redação se diz com quem tratar.

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$205	3$125
Petroleo russo, caixa de 2 latas.	3$205	3$125
Gazolina de 680.º, caixa de 2 latas	3$300	2$975

Colonial Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

AGUAS DE PEDRAS SALGADAS

Gazosas, bicarbonatadas sodicas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas

Usam-se no **Estabelecimento Hidrologico**, e fóra d'ele; a agua do

Penedo é utilissima na lithiase urica e oxalica, gota agu da ou chronica, dermatoses arthriticas, cistite chronica, doenças do estomago e intestinos, impaludismo chronico e asthma.

A do **Penedo-novo**, nas doenças de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes **José Julio Rodrigues** e **Grande-alcalina**, são de indiscutivel efeito na diabetis, colicas e estados congestivos do figado e baço, gota, doenças de estemago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia, agua bicarbonatada ferruginosa, excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dismenhorrea, leucorrhea, limfatismo e nas convalescença.

D. Fernanndo, rica de acido carbonico. Tem aplicação vantajosissima nas dispepsias atonicas, gastralgicas, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias fosfaticas. De sabor muito agradavel, constitue tambem preciosa agua de meza.

A AGUA DE D. FERNANDO, natural, deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de PEDRAS SALGADAS vendem-se em todas as drogarias, farmacias, hoteis e restaurantes.

Deposito principal no PORTO—Rua da Cancela velha—31.

Em LISBOA—Largo de S. Antonio da Sé—5, 1.º

O ESTABELECIMENTO HIDROLOGICO DE PEDRAS SALGADAS, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excelentes hoteis—GRANDE HOTEL e HOTEL do AVELAMES Caminho de ferro até Vila-real: desde ponto em deante, carruagem e mala-posta.

Em breve—Caminhe de ferro até PEDRAS SALGADAS.
Estação a duzentos e cincoenta metros do Estabelecimento

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante á **afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis
Em caixa completa ha um desconto de 20 °|o.

Pharmacia Ribeiro

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação efficacia dos seus productos medicinaes:

Peitoral de Cambará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;

Cura a laryngite;

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;

Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.

Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:

Febres em geral;

Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral:

Inflammações e congestões;

Impurezas do sangue;

Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.

1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.

1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.

Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.

Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.

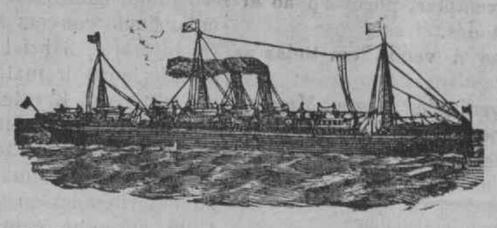
Deposito geral em Portugal, Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

MAGDALENA, Em 28 de outubro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres,

DANUBE, Em 11 de novembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGUAYA, Em 21 de outubro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

MAGDALENA, Em 29 de outubro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

AVON, Em 4 de novembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & RUMSEY, 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C., 31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE VERÃO

"A ELEGANTE,,

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5

AVEIRO

PARTICIPA aos seus clientes e ao publico em geral que tem em exposição no seu estabelecimento todos os artigos de alta novidade para a presente estação, importados directamente das primeiras casas do estrangeiro, em boas condições de bem servir o publico com a variedade e bom gosto de todos os artigos por preços excessivamente modicos.

Colossal sortimento de tecidos d'algodão, fantazia, para blusas e vestidos.

Lindissimos córtes de fazendas de pura lã, e lã e seda para vestidos.

Blusas bordadas em córtes, alta novidade, em seda, lã e algodão.

Sombrinhas, grandioso sortido, de seda e d'algodão para todos os preços.

Grande sortido de zephires inglezes, de primeira qualidade, para camisas.

Cintos, ultimos modêlos, em seda, elastico e pelica.

Enorme sortimento de meias, coturnos, luvas mitaines, leques, espartilhos, sedas, pongées, messalinas, glacés, setins, gazes, tules, plissés, rendas, artigos de retrozeiro, etc., etc.

Perfumarias Bijuterias
Camisaria e gravataria

BANHOS DE VILA CAMPOS

FIGUEIRA DA FOZ

ABRIU NO DIA 24 DE JUNHO

Este estabelecimento balnear, encontrando o publico as maiores comodidades tanto no tratamento de banhos quentes, salgados, douches, de chuva, alcalinos, algas marinhas, sulforosos, de piscina, e impeza, por preços relativamente baratos, como tambem um esmerado serviço de hotel, comprehendendo medico e banho de 800 reis a 2$500 rs. por dia. Unicamente serviço de quarto e medico ao preço de 800 a 1$500 reis diarios.

Ha tambem banhos de imersão em banheiras de vidro, esmaltadas, e banheiras puramente higienicas fabricadas n'este estabelecimento. O serviço de banhos para medico, é feito em banheira de vidro.

Este estabelecimento tem diariamente um magnifico automovel para serviço dos seus clientes.

O medico
Dr. Cerqueira da Rocha
O proprietario
Abilio Pereira de Campos